

Manejo da Ferrugem Asiática

A grande vantagem da cultivar BRSMG 780FRR é a maior estabilidade de produção em situações de presença da doença, especialmente quando as condições climáticas não permitem a aplicação de fungicidas para o controle da ferrugem no momento ideal. Além disso, possibilita a redução do número de aplicações de fungicidas para o controle da ferrugem.

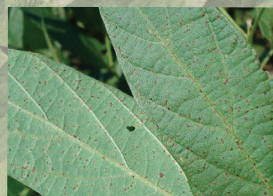
O controle deve ocorrer no início do aparecimento dos sintomas ou preventivamente. A decisão sobre o momento de aplicação (sintomas iniciais ou preventiva) deve ser técnica, levando em conta os fatores favoráveis ao aparecimento da ferrugem (presença do fungo na região, estágio de desenvolvimento da planta e condição climática favorável), a logística de aplicação (disponibilidade de equipamentos e tamanho da propriedade), a presença de outras doenças e o custo do controle.

A BRSMG 780FRR apresenta resistência vertical à ferrugem asiática, e esta resistência está sujeita à "quebra" devido à variabilidade do fungo. Nos casos de manejo incorreto e sob alta pressão da doença, a cultivar pode apresentar intensa esporulação no campo. Assim, devem ser seguidas as demais práticas de manejo preconizadas pelo Consórcio Antiferrugem (www.consorcioantiferrugem.net), para auxiliar a manutenção da durabilidade da resistência da cultivar BRSMG 780FRR:

1. eliminar plantas voluntárias (soja guaxa) e não cultivar soja na entressafra (vazio sanitário);
2. realizar a semeadura no início da época recomendada;
3. realizar monitoramento desde o início do crescimento da soja, intensificando-o quando estiver próximo à floração para detectar os sintomas iniciais e a possível "quebra" de resistência;
4. usar fungicidas eficientes e registrados;
5. realizar monitoramento após as aplicações de fungicidas para determinar o momento ideal de reaplicação; e
6. empregar tecnologias corretas de aplicação do fungicida.



Cultivar Suscetível



BRSMG 780FRR

Embrapa

Embrapa Soja

Rodovia Carlos João Strass acesso Orlando Amaral - Caixa Postal 231
CEP 86001-970 Londrina, PR
Telefone (43) 3371 6000 Fax (43) 3371 6100
www.cnpso.embrapa.br
sac@cnpso.embrapa.br

Embrapa Transferência de Tecnologia

Escritório de Negócios de Londrina
Rodovia Carlos João Strass acesso Orlando Amaral - Caixa Postal 231
CEP 86001-970 Londrina, PR
Telefone (43) 3371 6300 Fax (43) 3371 6120
www.embrapa.br/snt
enldb.snt@embrapa.br

Escritório de Negócios do Triângulo Mineiro

Rua Jochen Carneiro, 600 Bairro Lidice
CEP 38400-070 Uberlândia, MG
Telefone/Fax (34) 3231 8555
www.embrapa.br/snt
enudi.snt@embrapa.br

Parceria:



EPAMIG

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - Epamig

Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais
Unidade Regional Epamig Triângulo e Alto Paranaíba
Caixa Postal 311 CEP 38001-970 Uberaba, MG
Telefone (34) 3317 7600 Fax (34) 3317 7610
www.epamig.br



Fundação Triângulo de Pesquisa e Desenvolvimento

Rua Afonso Rato, 1.301 - Caixa Postal 110
CEP 38001-970 Uberaba, MG
Telefone/Fax (34) 3312 3580
www.fundacaotriangulo.com.br
ftriang@fundacaotriangulo.com.br

Texto: Vanoli Fronza, Neylson Eustáquio Arantes e
Roberto Kazuhiko Zito

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

BRSMG 780FRR

CULTIVAR DE SOJA TRANSGÊNICA

Produtividade e resistência
moderada à ferrugem asiática

Folder 14/2012 - março/12 - 1.000 exemplares CGPE 9818



BRSMG 780FRR

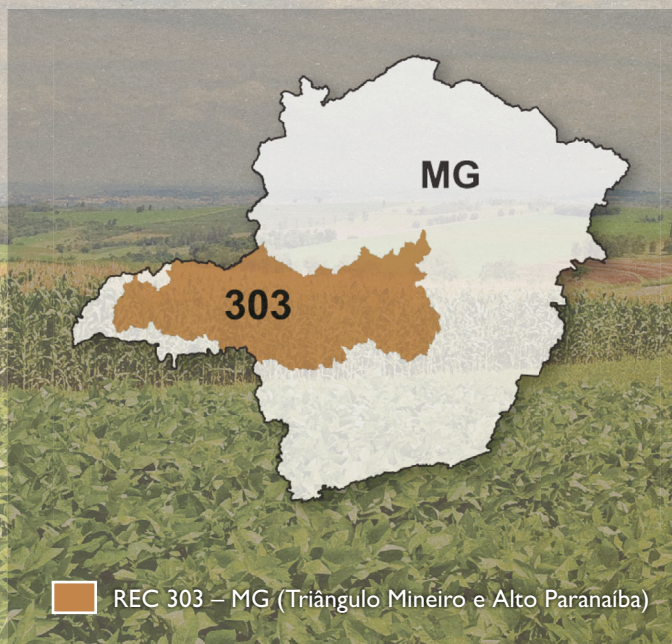
A BRSMG 780FRR é sua nova opção em soja transgênica para o manejo da ferrugem asiática.

Com alta produtividade, adapta-se melhor em solos férteis e corrigidos, com semeaduras de meados de outubro a fim de novembro. Devido ao seu porte alto pode ter a semeadura antecipada para início de outubro ou postergada até meados de dezembro.

A cultivar BRSMG 780FRR apresenta resistência moderada à ferrugem, o que facilita o manejo da lavoura, evitando ou minimizando perdas de produtividade e reduzindo o custo com o controle químico.

**GRUPO DE MATURIDADE
RELATIVA: 7.8**
(ciclo médio em Minas Gerais)

REGIÃO EDAFOCLIMÁTICA DE ADAPTAÇÃO



Consulte seu fornecedor de sementes.

REAÇÃO A DOENÇAS

Doenças	Reação
Pústula bacteriana	Moderadamente Resistente ¹
Mancha "olho-de-rã"	Resistente
Cancro da haste	Resistente
Oídio	Moderadamente Resistente ¹
Ferrugem asiática	Moderadamente Resistente ²
Podridão de fitóftora	Resistente
Vírus da necrose da haste	Tolerante
Nematoide de galhas <i>Meloidogyne incognita</i>	Moderadamente Resistente
Nematoide de galhas <i>Meloidogyne javanica</i>	Suscetível

¹ Apresenta resistência de campo.

² Por apresentar resistência vertical à ferrugem, seguir as recomendações técnicas para manejo da doença.

CARACTERÍSTICAS MÉDIAS

Tipo de Crescimento: determinado
Cor da Flor: roxa
Cor da Pubescência: marrom
Cor do Hilo: preta
Teor de Proteína: 38,3 %
Teor de Óleo: 22,3 %
Altura Média: 103 cm
Peso médio de 100 sementes: 15,0 g
Acamamento: moderadamente resistente

POPULAÇÃO DE PLANTAS E CICLO EM SOLOS FÉRTEIS

População (x 1000 plantas/ha)	Ciclo total em dias
	120 a 130
240 a 280	MG (Alto Paranaíba e Triângulo)

Algumas características agrônômicas podem sofrer variação com o ano, a região, o nível de fertilidade do solo e a época de semeadura.